

DEFESA DE ESPINHO

DIR. INT. J. M. GABRIEL DE JESUS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2623

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1982

PREÇO 10\$00

Zona litoral está minada pelo mar

PÁGINA 7

MOMENTO

Cúpula distrital do PSD aposta em ruir a AD?

A Distrital de Aveiro do PSD estará interessada em que sociais-democratas e centristas concorram em listas separadas, em todos os concelhos do distrito, às eleições autárquicas de 5 de Dezembro próximo.

A principal responsável pelo partido de Balsemão no distrito, Maria de Lurdes Breu, que é considerada em certos meios como «uma social-democrata de esquerda», apostará em fazer ruir a AD hipoteticamente com o fito de concretizar alianças à esquerda.

Em Espinho tal estratégia, a existir de facto, contaria com o apoio do actual presidente da Câmara, José Fonseca, e, ao que nos sugerem fontes bem colocadas, do presidente da Assembleia Municipal, Luís Couto Gomes. Contudo, a grande maioria dos sociais-democratas rejeitará o suposto projecto.

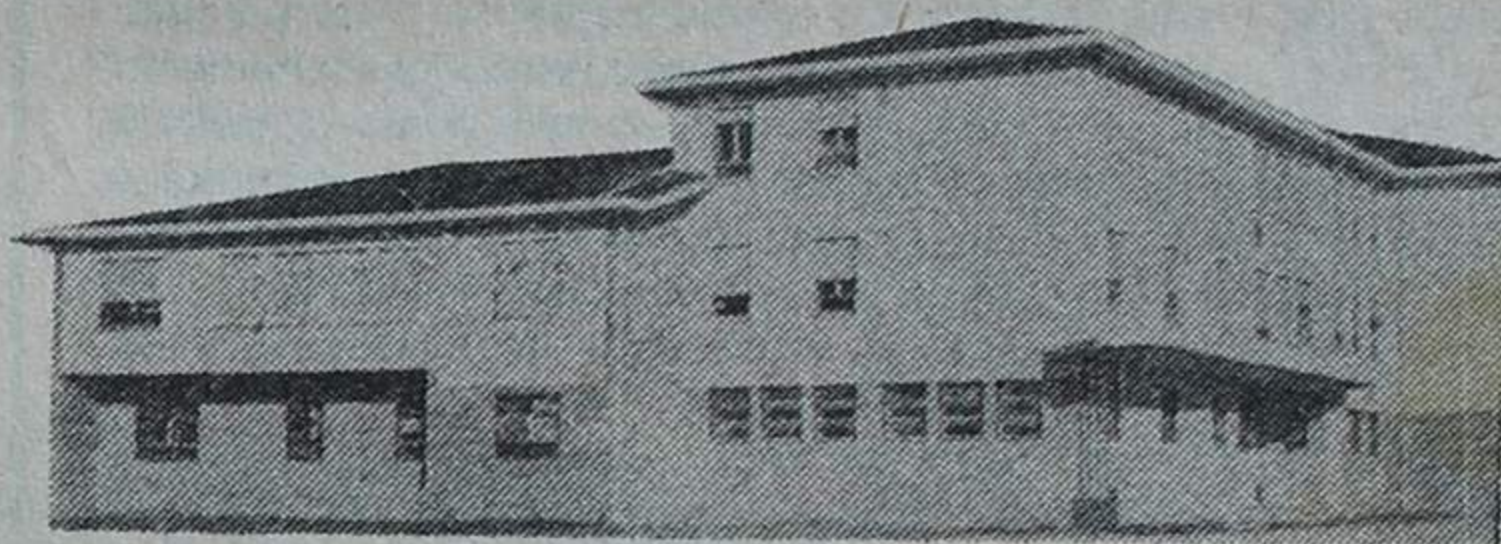
Recorde-se que sociais-democratas e centristas aveirenses vêm tocando acusações e ameaças de ruptura, depois de o PSD de Aveiro ter tornado pública uma posição de afronta para com o CDS distrital aparentemente devido a declarações do dirigente centrista nacional Rui Pena, que são do domínio público.

Num plano estritamente local, o agitado mar político anda envolto em ondas de descontentamento a propósito da futura Avenida 32, cujo estudo será apreciado amanhã pela Assembleia Municipal.

Das movimentações de bastidores existentes sabe-se já que tal estudo está a gerar no seio de uma boa parte dos deputados municipais um movimento no sentido de impor algumas alterações como condição «sine-quantum» para a aprovação.

Ler «Bastidores» na última página.

HOSPITAL LOCAL VAI SER AMPLIADO



BOATOS SOBRE A MATERNIDADE
SÃO INFUNDADOS

PÁGINA 3

«DE» DIVULGA NOVA POSTURA DE TRÂNSITO

PÁGINA 8

Como
a Federação
de Motocrosse
«fomenta»
esta
modalidade

ÚLTIMA PÁGINA



HÁ MAR E MAR
- Há ir e voltar

TRÊS FORAM
- Só dois
voltaram

PÁGINA 3

CORREIO

«GOSTARIA DE VER O PRESIDENTE DA CÂMARA COM MAIS GOSTO PELA CIDADE»

Numa extensa carta que nos envia de Cambrai, França, onde está radicado, o emigrante espinhense Napoleão Alves do Novo, a propósito das próximas férias em Portugal de todos aqueles que, como ele, labutam no estrangeiro, apresenta algumas sugestões também com o sentido de receber o melhor possível os turistas que a esta cidade afluem.

Uma das preocupações de Napoleão Alves do Novo prende-se com a especulação da qual habitualmente são vítimas emigrantes e turistas que visitam a nossa cidade, particularmente na feira semanal. «Seria bom — escreve — que houvesse um controlo nos preços, pelos serviços competentes, que eles fossem bem definidos».

«É dramático para o emigrante e para o turista que visita a nossa cidade — diz mais adiante — verificar que os preços praticados nessas ocasiões são praticamente o dobro, pelo que se vê da experiência de anos anteriores».

Ainda em relação à feira, defende, principalmente no Verão, quando o afluxo de trânsito na zona onde ela se efectua é maior, o desvio das viaturas por outras artérias por forma a tornar o mercado semanal «mais tranquilo». «Nesse sentido — diz — deveria ser feita uma experiência».

Aborda depois este mesmo problema do trânsito numa perspectiva de futuro, defendendo a construção de mais parques automóveis e de rodovias que permitam o descongestionamento do tráfego. E como a curto prazo tal não será possível, pede a compreensão da Polícia no sentido de uma actuação menos rígida da corporação quando aqueles que não conhecem bem a sinalização da cidade, emigrantes e turistas, «caem na ratoeira», ao infringir involuntariamente a sinalização de estacionamento proibido.

De igual modo, aproveita para sugerir ao presidente da Câmara que neste Verão receba os emigrantes espinhenses de férias, «pois temos direito à nossa opinião» e «entendemos que é necessário inteirarmo-nos da situação da autarquia».

Avança, no entanto, algumas críticas, afirmando que «há muita política na cidade e as obras são poucas».

«Menos política e mais acções é que era bom. Seria bom pensar-se mais no turismo, no urbanismo, enfim em dar à cidade uma imagem de prosperidade, e evitar de fazer ataques a certos industriais de Espinho, que são boas pessoas. Com a ajuda deles a cidade evoluirá. Deixemo-nos de polémicas contra esses homens de bom coração. Um Espinho unido pode ir longe no futuro» — sublinha.

«Não quero que se tome isto por ofensa — acrescenta — mas simplesmente nasci em Espinho, tenho Espinho no coração e gostaria de ver o Exmo. presidente da Câmara com mais gosto pela cidade, gostaria que fosse um homem mais notável. É isto que peço, é isto que pedem os emigrantes de Espinho, não só os radicados em França como os espalhados por todo o mundo».

Defende, por outro lado, a criação em Espinho de um clube do emigrante.

Por último, deseja a todos os jornalistas do «Defesa de Espinho» umas férias excelentes e em particular ao seu director interino, gesto que agradecemos.

N. R. — Esclarecemos que os emigrantes interessados em colaborar nesta página que lhes é especialmente dedicada devem escrever para «Página do Emigrante», jornal «Defesa de Espinho», apartado 39, 4501 ESPINHO CODEX, Portugal.

SE VEM DE FÉRIAS EVITE A FRONTEIRA DE VILAR FORMOSO

Emigrante: se vem passar o Natal à sua terra, não esqueça, ao escolher o seu itinerário, que a fronteira de Vilar Formoso é habitualmente a mais procurada, registando, por isso, grandes congestionamentos de trânsito.

Optando, sempre que possível pela utilização de outro posto fronteiriço, evitará demoras e incómodos na sua viagem. Entre os itinerários rodoviários que aqui lhe indicamos, poderá encontrar aquele que mais lhe convém para atingir a terra natal.

AGORA É O CONTRÁRIO: ALEMÃES EMIGRAM

«Cresce o número dos que querem deixar a Alemanha Ocidental, facto confirmado pelos consulados de países de imigração típicos, como o Canadá, a Austrália ou a África do Sul (...). A repatrição de imigrantes australiana, sediada em Colónia, despachou mil requerimentos em 1979; em 1981 o seu número cresceu para 33 mil, sendo de 130 mil as consultas relativas aos últimos doze meses», escreve Bernd Nellessen no «Hannoversche Allgemeine», em artigo publicado recentemente.

Tido como um país de imigração, não deixa de ser curioso o facto de se invertem as coisas e lentamente a R.F.A. se está a transformar num país de emigrantes. Mas porque motivos tendem os alemães federais a

deixar o seu país, rico, se dos emigrantes se pensa que eles são «aventureiros à cata do ouro»?

«Eles são movidos — diz o jornal alemão — por uma série de insatisfações às quais atribuem valores diferentes, de caso para a caso. Um papel preponderante é desempenhado por temores políticos. Há gente que não quer saber mais da guerra ou de crise, que não quer ouvir falar de mísseis «Pershing» ou «SS-20», não quer mais temer a calma económica ou a carência de petróleo. Daí a sua decisão de se estabelecerem bem longe dos focos estratégicos desse mundo».

«Importante também — diz o jornal — a insatisfação com o nosso Estado. A onda de emigrantes também comprova distanciamento em relação às autoridades, constituindo um protesto contra os regulamentos e a tutela. Ano após ano — e com tendência crescente — dezenas de milhares de pessoas que emigram demonstram preferir uma existência mais cheia de riscos no país estrangeiro, à vida socialmente assegurada que têm na sua pátria».

Estes considerandos, a servirem de profecia, não deixarão, concerteza, de suportar uma interrogação: a crescer assim a emigração de alemães, não te-

remos em breve novamente encanaradas as portas alemãs aos emigrantes portugueses?

ENSINO DO PORTUGUÊS CONTINUA DEFICIENTE NA ALEMANHA FEDERAL

Uma Associação de Pais de Bremen, na Alemanha Federal, queixa-se de o Ministério da Educação e Universidades não só não enviar professores para o ensino de português naquela região como, sobretudo, de retirar um dos três professores que ali leccionam.

CONVÍVIO DA ANERM

A Associação de Naturais e ex-Residentes de Moçambique, organização que se considera de emigrantes («alguns na sua própria terra!»), realiza nos próximos dias 17 e 18, no Parque Florestal de Monsanto, um convívio de moçambicanos.

O convívio inicia-se às 11 horas e constará de variedades, corí artistas e conjuntos moçambicanos. Haverá os tradicionais comes e bebes — galinha à cafireal e outros pratos típicos do ex-ultramamar: «tudo muito bem regado...»

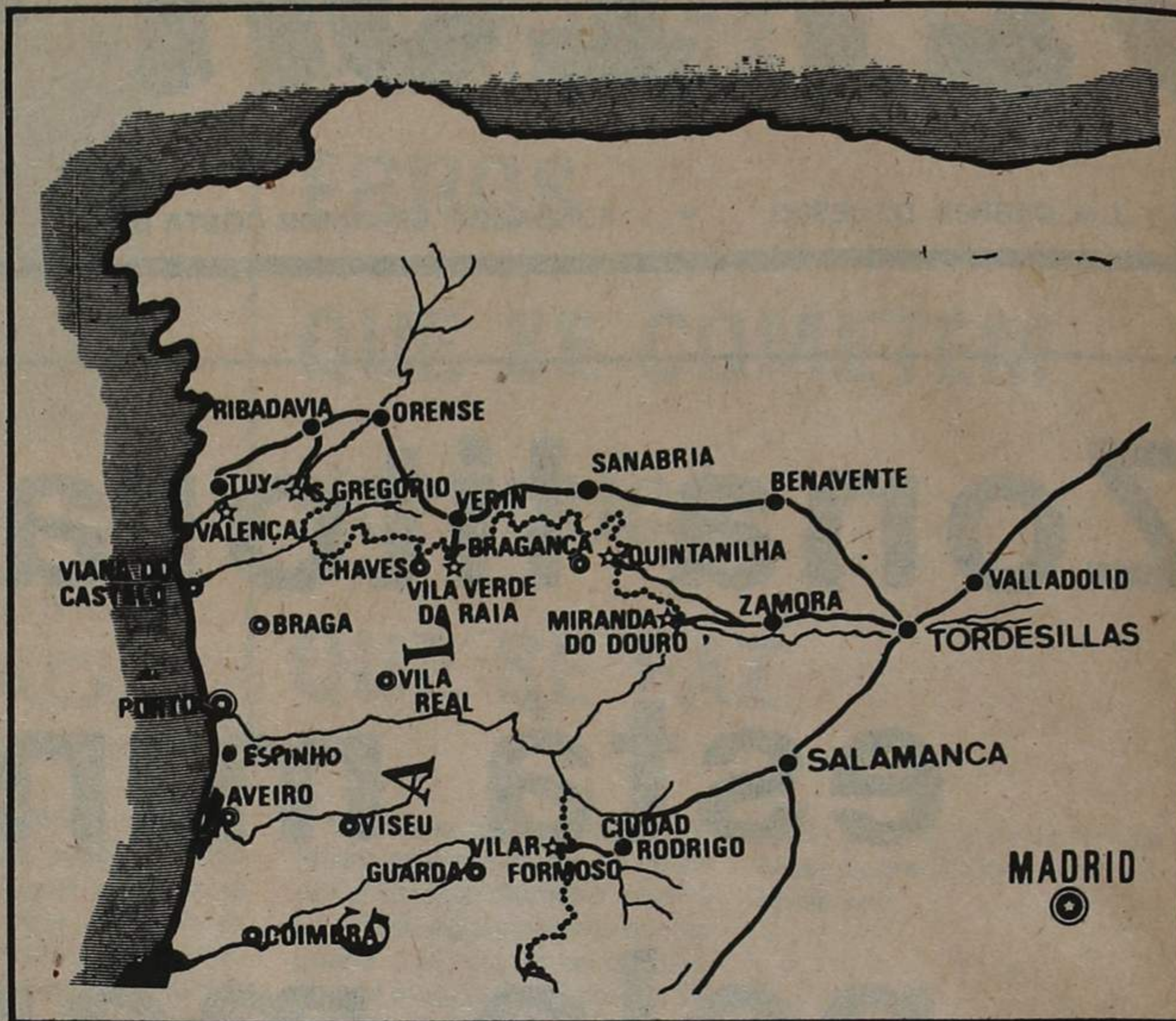
A ANERM solicita a todos os naturais e ex-residentes de Moçambique em Portugal que compareçam.

CÂMBIOS NACIONAIS

— CHEQUES

Libra Inglesa	145\$02,3	145\$84,7
Dollar E.U.A.	83\$65,8	84\$00,4
Florim	30\$70,1	30\$86,1
Franco Belga	1\$77,54	1\$78,62
Coroa Dinamarca ..	9\$80,87	9\$86,59
Coroa Sueca	13\$66,9	13\$74,7
Marcó	33\$94,9	34\$12,3
Markka Finlândia ..	17\$69,9	17\$78,9
Peseta	\$75,256	\$75,69
Coroa Noruega	13\$21,7	13\$28,3
Dollar Canadá	64\$92,9	65\$21,9
Franco Francês	12\$21,6	12\$29
Rand	72\$92,8	73\$39,2
Lira	\$06,037	\$06,073
lène	\$32,739	\$32,909
Xelim Austríaco	4\$81,94	4\$01,07
Franco Sulço	39\$91,3	40\$10,7
Libra Irlandesa	116\$93,3	117\$58,7

Nota — A publicação dos câmbios nacionais (cheques) é feita nesta página de emigrante a pedido de alguns deles. Deverá ter-se em conta que dado o facto de sermos um semanário e ainda a relativa demora da chegada do jornal às mãos dos nossos leitores no estrangeiro, resultará em que os valores apresentados possam estar algo desajustados.



(INTER)NACIONAL

«Argolinhas» vão ser eliminadas

— Os presos do PRP (Partido Revolucionário do Proletariado) decidiram pôr termo à greve de fome que vinham tendo há já algumas semanas. Rui Romano, Carlos Antunes, Isabel do Carmo e João de Almeida completavam 43, 23, 13 e 3 dias, respectivamente, de greve de fome.

— A APU (Aliança Povo Unido) terá de mudar de símbolo quando concorrer às próximas eleições, as autárquicas, segundo

prescrição da nova lei eleitoral recentemente aprovada. O símbolo em causa é composto por argolas verdes e vermelhas que, segundo a nova lei, permitem a confusão durante campanhas eleitorais.

— «Um triunfo de Estado» considerou Pinto Balsemão na chegada a Lisboa, após a visita de quatro dias que efectuou a Moçambique e ao Zimbábue. O Primeiro-Ministro disse ainda que esta deslocação àqueles países africanos

permitiu reforçar os laços de amizade e as relações com Portugal.

— A cotação do dólar (moeda corrente nos Estados Unidos da América) duplicou em pouco mais de 3 anos, segundo um estudo realizado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor. A origem desta desvalorização acentuada terá estado na perspectiva de redução das taxas de juro norte-americanas, bem como a crise da economia canadiana e a

amplitude do diferencial entre as taxas de juro dos EUA e da Suíça.

— Face a afirmações na Convenção Autárquica, o Presidente da República admitiu, em Castanheira de Pêra, durante uma visita que efectuou àquela vila do distrito de Coimbra, poder vir a divulgar o relato da última reunião realizada em Belém com uma delegação do Partido Socialista, na altura, chefiada por Mário Soares.

BARBEARIA

Concurso de exploração para a barbearia do Grande Casino de Espinho

A Solverde recebe até 15 de Julho propostas para concessão de exploração da barbearia instalada no grande «hall» do Casino.

Para mais explicações contactar os serviços administrativos da Solverde.

UM BOATO INFUNDADO

Maternidade é uma das secções do hospital que melhor funciona

- garante o dr. Rui Fael

«Depois da mãe e do pai, não há ninguém que mais sofra que o próprio médico, quando o recém-nascido morre ao vir ao mundo». Palavras do dr. Rui Fael, director do Hospital de Espinho, a propósito de boatos postos a circular, segundo os quais estaria a verificar-se um número anormal de mortes de crianças, após o parto, naquela unidade de saúde, por assistência inadequada. Aquele médico acrescentou ainda que «quando tal acontece, o que é raro, o médico assistente é que passa o grande tormento para ver o feto cá fora e nas melhores condições».

Interrogado sobre algo de anormal, que se poderia estar a passar na maternidade do Hospital de Espinho disse:

«Não se passa nada de anormal no dia a dia desta maternidade, e anomalias não existem. Como tal boato se refere ao serviço de partos, direi que desde que qualquer parto não seja normal, é ao obstetra ou parteiro que compete escolher a via e o método como vai extrair a criança. Para tal há duas opções, ou a

extracção do feto por um «forceps» (ferros) ou por uma ventosa, não dependendo essa opção exclusivamente da vontade do médico. Terá sempre de ser aplicado o indicado no caso. Todo este problema é de característica técnica - continuou - já dispomos de bons profissionais de medicina cá a trabalhar no hospital. Não sendo possível as anteriores opções, o parto continua, e ter-se-á de utilizar a conhecida cesariana, já que cada tempo de parto tem a sua indicação própria. Depois acontece que um parto não pode ser feito por capricho».

- Não terá acontecido qualquer problema, que pudesse levantar o boato agora surgido? - inquirimos.

«Tivesse acontecido tal problema a quem tivesse, era inevitável, já que cada situação clínica criada não tem outra situação. Assim temos que 87 por cento dos partos são normais, 8 são por

cesariana, 3 por ventosas e 2 por «forceps», podendo acrescentar-se que durante este ano, e até ao momento, foram já feitas 42 cesarianas».

- Mas admite a hipótese de uma criança morrer ao nascer?

«Bem, quando morre uma criança, é difícil de saber se morreu pela manobra de extracção, ou então se já tinham sido criadas as condições para que o feto não se tornasse vivel. No entanto, é muito diminuta a possibilidade de morte de um feto à nascença».

- Em termos de índice de mortalidade como estamos?

«Temos um índice de taxa de mortalidade fetal que é dos melhores, a nível nacional, pois tudo se deve ao bom equipamento de que dispomos, quer material quer humano. Agora temos que não nos esquecer que Portugal é o país da Europa com o índice mais elevado de mortalidade infantil e que esse índice se faz sentir com maior preocupação no litoral por-

tuguês por esta ser a zona de maior densidade populacional».

- Como funciona a maternidade do hospital?

«Dispomos de uma Secção de Obstetria muito bem equipada, e na qual trabalham cinco médicos especialistas e seis parteiras».

«Para testemunharmos como se tem trabalhado bem - acrescentou o nosso interlocutor - só no ano passado (1981), com apenas 12 camas, fizemos 964 partos, tendo sido atendidas cerca de 1 200 doentes. Isto é um êxito na medida em que se verificou uma ocupação plena na cama, à volta de 4 dias de internamento por doente, o que dá um rendimento de cama com um dos índices mais elevados do país».

- Costuma-se falar muito em «alto risco». Que nos diz acerca do mesmo?

«O problema do alto risco é um tema novo e diz respeito à transferência das doentes ou parturientes para um hospital central.

Aqui no Hospital de Espinho não podemos assistir ao parto de

alto risco e quando estamos perante parturientes nessas condições, para sua segurança e do filho que vai nascer, têm que ter o seu parto obrigatoriamente em serviços que estejam equipados com material e pessoal. Este só pode ser efectuado quer no Hospital de Gaia quer nos do Porto. Claro que temos uma política orientadora de alta precoce (estado de ausência de doença na mãe e no recém-nascido) e felizmente não temos tido complicações pós-parto que obriguem as parturientes a tratamentos prolongados. Agora o que temos é de lutar, neste país, contra a taxa de invalidez das crianças. Aliás esta é a orientação dada a todos os hospitais, a nível nacional».

- Como é que vocês vêem o problema das doenças de tendência hereditária, e da luta contra a taxa de invalidez?

«A nossa grande luta é mesmo contra isso, já que o problema da hereditariedade é um problema da própria gestação do feto, durante a gravidez, aliada à tal falta de assistência nos primeiros momentos, os chamados cuida-

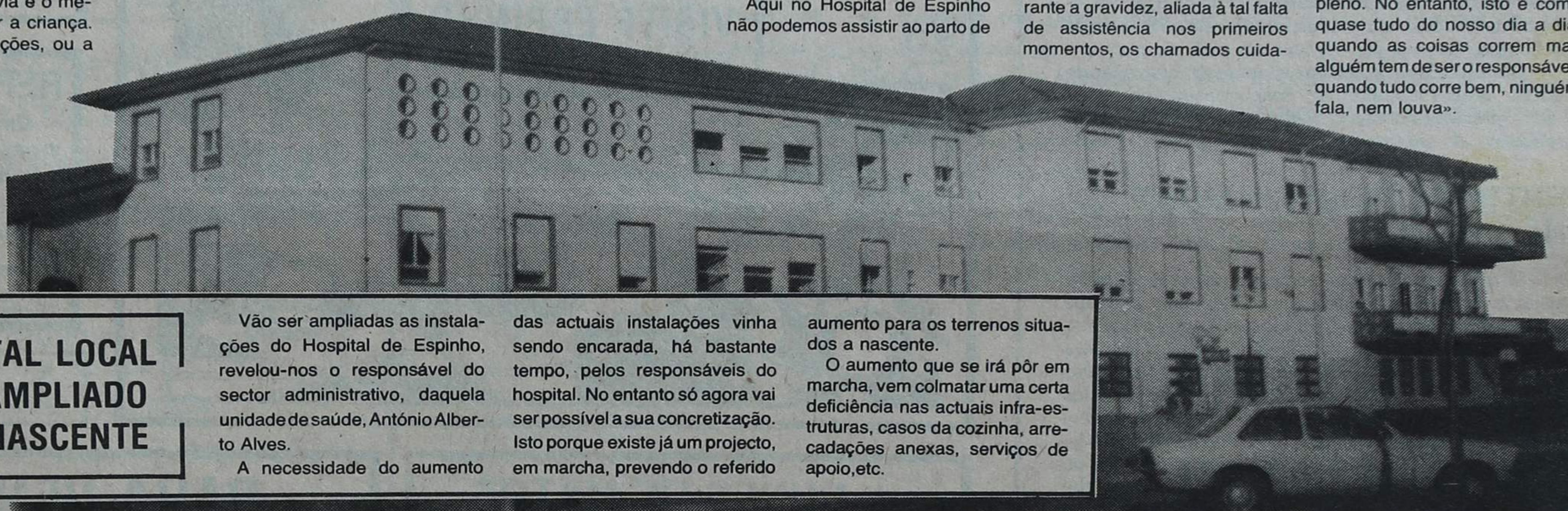
dos intensivos. Hoje em dia, ainda há muitas mães que não recorrem a essa assistência, que até é acessível a todas as camadas sociais».

- Em Espinho, onde poderão as mães procurar essa assistência pré-materna?

«No nosso concelho estão em funcionamento três postos de consulta - continuou o dr. Rui Fael - sendo um, no Posto dos Serviços Médico Sociais, outro no Centro de Saúde, com uma bela assistência social feita pela enfermagem que tem, e agora no hospital encontrando-se já na fase de arranque. Cá, diariamente, são feitas sessões de ensino às mães que já deram à «luz», bem como, durante a gravidez é também efectuada uma sessão diária de higiene materno-infantil».

- Significa que o hospital dispõe de uma boa maternidade?

«É verdade, a maternidade é das secções da própria medicina (local), que funciona mais em pleno. No entanto, isto é como quase tudo do nosso dia a dia: quando as coisas correm mal, alguém tem de ser o responsável; quando tudo corre bem, ninguém fala, nem louva».



HOSPITAL LOCAL SERÁ AMPLIADO PARA NASCENTE

Vão ser ampliadas as instalações do Hospital de Espinho, revelou-nos o responsável do sector administrativo, daquela unidade de saúde, António Alberto Alves.

A necessidade do aumento

das actuais instalações vinha sendo encarada, há bastante tempo, pelos responsáveis do hospital. No entanto só agora vai ser possível a sua concretização. Isto porque existe já um projecto, em marcha, prevendo o referido

aumento para os terrenos situados a nascente.

O aumento que se irá pôr em marcha, vem colmatar uma certa deficiência nas actuais infra-estruturas, casos da cozinha, arrecadações anexas, serviços de apoio, etc.

CASOS

JOVEM PERECE AFOGADO NO DIA DA ABERTURA DA PRAIA

Um jovem pereceu afogado na Praia de Silvalde, do lado sul do esporão n.º 3, ao desaparecer da superfície das águas, tendo, dois outros, por sinal primos do desaparecido, sido salvos por um jovem nadador em serviço naquela área.

A vítima foi José Filipe da Rocha Baptista, solteiro, de 15 anos, natural e residente no lugar de Barros, Silvalde e que era estudante, que aproveitando o primeiro dia oficial da época balnear se deslocou com os citados primos à praia.

Andavam os três jovens a caminhar por entre as ondas, quando foram, ao que parece, apanhados por um «fundão» que os arrastou. O José Baptista desapareceu imediatamente no fundo do mar enquanto os seus primos solicitavam por socorro. Acudiu prontamente o nadador salvador, João Silva, que conse-

guiu rebocar ambos com as suas próprias faculdades.

Prontamente também chegou ao local um corpo de nadadores salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho que de imediato iniciou as buscas tendentes a encontrar o corpo do malgrado desaparecido.

QUADRILHA TIROU

«PASSAPORTE»

PARA CUSTÓIAS

A PSP de Espinho capturou numa das passadas noites, pelas 4,50 h, na Avenida 8, defronte ao Grande Casino de Espinho, uma perigosa quadrilha. São eles: Adalberto Ribas de Sousa, de 27 anos, solteiro, sem profissão, morador no lugar da Estrada Nova, Mindelo, Vila do Conde; Filipe Manuel Reina Postiga, solteiro, de 18 anos, pescador, resi-

dente na Rua Alfredo Bastos, n.º 237, Poça da Barca, Caxinas, Vila do Conde; Fernando José da Fonseca Barros, solteiro, de 19 anos, mecânico de automóveis, mas desempregado, actualmente residente na Rua Elias Garcia, n.º 20, na Póvoa de Varzim e Alfredo Carlos Gonçalves do Cruzeiro, solteiro, de 18 anos, trolha, residente na Rua de S. Pedro, Formariz, Vila do Conde.

Todos os quatro resolveram fazer «sociedade» e daí terem roubado um veículo automóvel, matrícula RT-50-12, de cor vermelha, marca Morris-Mini 1 000, estacionado na Póvoa de Varzim, e pertencente a um guarda da Guarda Nacional Republicana, a prestar serviço no Quartel da Belavista, no Porto. Depois de se apoderarem da viatura dirigiram-se para Espinho, e foram interceptados na Av.º 8, por terem sido considerados

suspeitos; já que àquela hora da madrugada tudo pode acontecer.

Após as suas detenções foram, os quatro, enviados para o Estabelecimento Prisional de Custóias, de onde há apenas sete dias havia saído, em liberdade, o jovem Filipe Postiga, de apenas 18 anos. Todos eles à excepção do Adalberto Sousa são portadores de considerável cadastro e esta detenção, em flagrante, por certo lhes irá agravar as condenações.

ENTROU COMO UM RATO

PARA O «MODERNO»

E QUANDO SAÍA

DA «TOCA» FOI DETIDO

Carlos Alberto da Costa Ferreira, de 17 anos, solteiro, ajudante de pedreiro, morador no lugar da Costa de Areilha, Macieira de Cambra, Vale de Cam-

bra, foi detido, pelas 4,50 h., de uma das passadas noites, quando se preparava para sair do Café Moderno.

O Carlos Ferreira talvez «cansado» dos ares da sua terra, teve a ideia de vir passar «férias» até à nossa cidade.

Ora como necessitasse de fundos, resolveu, durante a tarde do dia anterior, introduzir-se no referido estabelecimento, tendo-se depois, recolhido numa arrecadação de material. Lá permaneceu durante a noite, na ânsia de ver o tempo passar, até que, chegada a hora do «trabalho», não teve mãos a medir. Vai daí, apoderou-se de diversos artigos, tais como isqueiros, tabaco, chocolates, etc., e ainda de uma quantia em dinheiro. Pela referida hora, atrás citada, decidiu sair para o exterior, mas foi avistado por um civil que descon-

fiado, solicitou a intervenção das forças policiais que capturaram o gatuno.

CRIME DA RUA 8

QUASE A DESCOBERTO

A Polícia Judiciária prendeu o presumível autor do crime da Rua 8, ocorrido na madrugada do passado dia 12 de Junho. Como se devem lembrar os nossos leitores, apareceu morto, depois de uma contenda, José Augusto António, devido a ter sido picado com um objecto que ainda não está devidamente confirmado.

Tudo leva a crer que o autor de tão repugnante acto possa ser um indivíduo motorista de «táxi». No entanto, enquanto as autoridades judiciais e policiais não revelam o segredo, tal indivíduo está recolhido nas prisões privativas da Polícia Judiciária.

BREVES

FESTIVAL FOLCLÓRICO (A NÍVEL CONCELHIO) EM ANTA

É já no próximo sábado à noite, dia 10, que se realiza em Anta, o I Festival Folclórico daquela freguesia, no qual participarão todos os ranchos do concelho de Espinho.

Os ranchos concentrar-se-ão pelas 21 horas no Largo da Igreja, apresentando-se em palco um quarto de hora depois. O festival propriamente dito iniciar-se-á pelas 21.30, actuando os ranchos pela seguinte ordem: Rancho de S. Martinho de Anta (Anta); Rancho Juvenil de Espinho (Espinho); Rancho de S. Tiago de Silvalde (Silvalde); Rancho Regional «Recordar é Viver» (Paramos); Rancho Infantil da Tuna Musical de Anta (Anta); Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho (Espinho); Rancho Infantil «Luz e Vida» (Paramos); Rancho do Grupo Cultural e Recreativo «Semente» (Anta); Rancho Folclórico «D'Espinho Viva» (Espinho).

Este Festival é organizado pela Junta de Freguesia de Anta de colaboração com o Rancho Infantil de S. Martinho de Anta.

Findo o espectáculo, haverá um beberete oferecido a todos os ranchos e entidades convidadas.

CAPELA PARA O S. JOÃO DO RIO LARGO?

Corre com certa insistência em alguns meios que determinados indivíduos estariam na disposição de arancar com a ideia de construir uma capela ao S. João do Rio Largo.

Contactados a propósito elementos da comissão de festas, estes mostraram-se desconhecedores de tal ideia, achando-a contudo interessante e digna do seu apoio.

ENTRADA DE ASSINANTES NÃO PARA

«Defesa de Espinho» continua, diariamente, a registar a entrada de novos assinantes que vêm aos poucos engrandecendo a grande família que já somos.

Faça como os srs. Domingos Joaquim da Silva (Espinho), Luís Pereira Ganicho (Anta), Luís Rodrigues de Oliveira (Anta), como o sr. Adelaide Vasconcelos (Porto) e como a firma «The Portuguese Exporter» (Porto), que acabam de entrar para nossos assinantes.

Envie-nos 400 escudos, em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante 52 semanas, o nosso jornal. E, já agora, indique um amigo que possa ser também nosso assinante. A vantagem, verá, será sua.

MANUEL TEIXEIRA NOVO DIRECTOR DO «CP»

Está já a exercer as funções de director de «O Comércio do Porto» o jornalista Manuel Teixeira. Desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Manuel Teixeira sucede ao jornalista Joaquim Queirós que fica agora apenas como director do tri-semanário desportivo «Gazeta dos Desportos».

«DEFESA DE ESPINHO»

Dos artistas Sabeline et Sébastien, que recentemente actuaram no Casino de Espinho, recebemos um agradecimento pela publicação de um trabalho que lhes foi dedicado.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Poderão os contribuintes colectados em Contribuição Industrial-Grupo B, reclamar dos rendimentos tributáveis fixados para o que os mesmos se encontram patentes aos interessados na Repartição de Finanças, de 1 a 15 de Julho e no mesmo prazo apresentar, se for caso disso, as respectivas reclamações, conforme dispõe a alínea a) do artigo 71.º do mesmo Código, feitas em papel selado e dirigidas ao chefe da Repartição de Finanças.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Thó Bandeira

VARIEDADES DA 1.ª QUINZENA DE JULHO

BALLET ANTÓNIA MARTINEZ – Ballet espanhol
TRIO FINDAL'S – Acrobatas dinamarqueses
ALICE MARIA – Fadista portuguesa

A nova Boîte do Casino
É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE



JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

★
Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718
ESPINHO

VENDE-SE

ANDAR
DEVOLUTO
4 ASSOALHADAS

Rua 31 n.º 65-1.º Esq.
Telefs. 721715 ou 723336

Ferreira
de Campos

Dulce de Oliveira
Campos

ADVOGADOS
Rua 11 n.º 877
Telefs., 722210-720805
ESPINHO

REPARAÇÕES

Em frigoríficos,
arcas congeladoras,
máquinas de lavar,
etc.

– Serviço Perfeito –
Rua Senhor do Padrão, 119 –
GRIJÓ
Telefs. 7643487 ou 7640926

Poupe energia

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º – Tel. 721975

M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA – INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

PARA VENDA

Grande propriedade com elementos rústicos e urbanos, situada na melhor localidade de S. João de Ovar, frente ao largo pelo norte e a poente, própria para núcleo habitacional. Contrato de compra e venda ao cuidado do solicitador Silva Cova, 3880 – Ovar, telefone 52418.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

ALMOCE
JANTE E CEIE

NO
RESIDENCIAL
PORTO
1.ª CLASSE

Telefones: 720294-720391
Angulos das Ruas 8 e 25

SNACK-BAR
S. PEDRO

ABERTO ATÉ AS 2 HORAS
DA MANHÃ
COM COZINHA
PERMANENTE

ESPINHO

AINDA A DISCRIMINAÇÃO DO NOSSO JORNAL PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

A Câmara Municipal decidiu enviar ao seu advogado, para informação, um ofício do nosso jornal que ao lado se reproduz.

Comentando a situação por ele criada, o presidente da Câmara, José Fonseca, disse: «Penso que há que distinguir a informação privada da informação pública. Tenho razões pessoais muito sérias que me levaram a agir desta maneira em relação a esse jornal. Estamos fartos de abrir as portas para levar pontapés. «Defesa de Espinho» não me merece um mínimo de respeito, embora o tenha para alguns dos seus bons colaboradores».

Furriel Ruano, por seu turno, sugeriu o que foi decidido, ou seja levar o problema a nível de advogado, para apreciação da carta recebida.

MARÇAL DUARTE: «UMA DESCARADA DISCRIMINAÇÃO»

Na sessão, Marçal Duarte defendeu que a posição tomada em relação ao «DE» tem que ser para todos «porque todos nos atacam, e todos nos elogiam».

Posteriormente, numa declaração para o nosso jornal, Marçal Duarte afirmou:

«Devia ter havido consciência ao vetar o «DE» e lamenta-se que só agora se vá perguntar ao advogado se o que está feito está bem ou mal. Eu nunca fui ouvido dentro da Câmara, aquando da deliberação de cortar ao «DE» todo o tipo de informações e publicidade. Tudo isto foi feito na minha ausência. O que se está a verificar é uma descarada discrimina-

ção entre os órgãos de comunicação social do concelho, quando todos eles estão voltados para a informação, seja ela boa ou má».

ARGUMENTAÇÃO QUE NÃO COLHE

A argumentação utilizada pelo presidente da Câmara para justificar o injustificável, a violação do articulado que garante aos jornalistas o acesso às fontes de informação oficiais, é, no mínimo, imprópria para uma pessoa que está à frente dos destinos de um concelho. A José Fonseca faltará, quanto a nós, a frieza suficiente para ponderar com calma as situações.

Nenhum dos argumentos utilizados colhe: 1.º, somos informação pública, estamos devidamente registados como qualquer outro jornal e o que, no fundo, o possa levar a fazer tais afirmações não é aceite pela lei; 2.º, as razões pessoais que possa ter em relação ao nosso jornal são, como ele próprio diz, pessoais e não as de presidente da Câmara (é nessa qualidade que o acesso às fontes de informação lhe é solicitado) e ainda que fossem...; 3.º, isso de «levar pontapés», linguagem que não entendemos muito bem, por baixa, deverá relacionar-se com as críticas que lhe fazemos — ora, como homem público, José Fonseca deve, quando o merece, ser criticado quando, na perspectiva de quem escreve, não age como devia; 4.º, o «Defesa de Espinho» não pede que por ele o presidente da Câmara tenha um mínimo de respeito — o que pede, nos termos legais, é o acesso às fontes de informação. E é isto que o nosso jornal quer, é isto que a lei impõe ao presidente da Câmara.

Mas a Câmara vai agora agarrar-se ao seu advogado. E nós ao nosso, obviamente...

Executivo vai consultar o seu advogado — nós, o nosso...

Exm.º Sr.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
4500 ESPINHO

JG/PO/59/82

30 JUNHO 82

ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO

Exm.º Sr.,

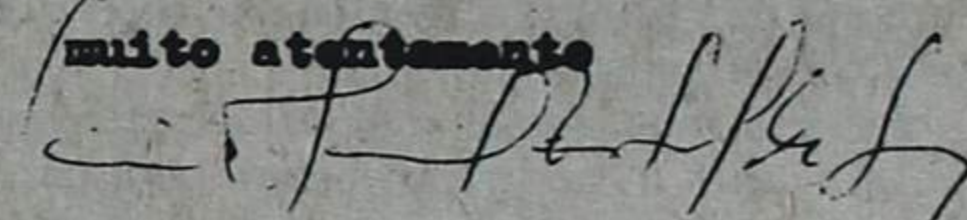
Jaime Manuel Gabriel de Jesus, jornalista, portador da carteira profissional nº. 1354, a exercer interinamente as funções de director do semanário "Defesa de Espinho" vem, pela presente, solicitar a V. Ex.ª se digne informá-lo por via postal até sexta-feira, 2 de Julho, se o autoriza a consultar por mão própria a acta provisória da sessão camarária pública de amanhã, quinta-feira, dia 1, na próxima segunda-feira, dia 5.

A presente solicitação é feita com base no artigo 379.º da Constituição, que consigna aos jornalistas o direito de se informarem sem impedimento nem discriminações; do artigo 52.º da Lei de Imprensa, o qual garante o acesso às fontes de informação; e do artigo 52 do Estatuto do Jornalista, cuja letra consagra como direitos fundamentais dos jornalistas "a liberdade de criação, expressão e divulgação e a liberdade de acesso às fontes oficiais de informação".

A ausência de resposta no prazo referido ou a resposta negativa serão, como é óbvio, entendidos como violação ao articulado referido e, por isso, motivo de actuação conforme.

de V. Ex.ª.

Muito atentamente



(JAIME MANUEL GABRIEL DE JESUS)

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!
CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

Os processos «quentes»

As declarações de Fonseca à «Informação 2» da R.T.P.

Depois de diversas deligências nesse sentido, conseguimos obter a gravação integral das declarações prestadas no dia 1 de Junho pelo presidente da Câmara de Espinho, José Fonseca, ao serviço de notícias da RTP 2, «Informação 2». Tais declarações foram proferidas quando parte da Câmara local esteve na Assembleia da República a queixar-se por causa dos processos de Sales e Parque da Cidade, precisamente na altura em que Avelino Zenha, o deputado socialista por Aveiro, fazia uma intervenção ao plenário nesse sentido.

É nítido que tais declarações visam apoucar a prestigiada figura do industrial Manuel Violas,

decerto que com o fito de fazer esquecer a péssima gestão autárquica que vem fazendo desde que, em 1979, tomou posse do cargo de presidente da Câmara. Contudo e independentemente dos considerandos que tais declarações merecem, achamos importante transcrevê-las.

Ei-las:

— O presidente da vereação da Câmara de Espinho veio aqui à Assembleia da República assistir à intervenção de um deputado da região sobre os problemas de Espinho. Poderia resumir-nos quais são os problemas principais que levaram de facto a esta intervenção?

— São problemas serlíssimos para o nosso concelho na me-

diada em que correspondem a velhas aspirações da população de Espinho e que neste momento deparamos com esta triste realidade de vermos por parte do poder central um comportamento que bolcota completamente estes empreendimentos. Não deixa de ser flagrante este contraste entre obras dependentes do poder local que com algumas dificuldades, com as poucas disponibilidades que temos as vamos lançando mas quando se depara com uma obra dependente do poder central, em termos de expropriação, a população de Espinho já não tem dúvida que aqui e acolá alguns elementos do poder central

não estão solidários com esta Câmara. Esta é uma triste realidade.

— Sr. presidente, eu ouvi o sr. deputado queixar-se do grande poder que uma determinada pessoa de Espinho tem para contrariar estas obras. Como é?

— É um facto que em Espinho sempre que qualquer empreendimento da Câmara choca com terrenos desse senhor, sr. Manuel de Oliveira Violas, as dificuldades surgem. Não surgem com as pessoas simples, com as pessoas humildes de Espinho, não surgem a quem a Câmara às vezes em termos de expropriação vai buscar a única coisa que as pessoas ti-

nam, mas surge exactamente com um homem que tem uma grande projecção económica no concelho, que usa do seu poderio económico para boicotar qualquer empreendimento da Câmara. No fundo trata-se de uma geração que suspirou em ser Messenas da terra. A população de Espinho já disse que não, que a pessoa não o merece e que neste momento está a causar todos estes prejuízos.

— Em todo o caso o sr. utiliza apenas meios legais...

— Legais e não legais. Isso faz parte de um processo bastante longo e penso que para me pronunciar teríamos de anali-

sar peça por peça. Há todo um trabalho de intoxicação da opinião pública, há toda uma campanha de calúnia da verdade que não dignifica ninguém. E queria deixar aqui muito claro que não é possível a nenhum órgão de informação escrita ou falada transmitir a este público português o desgaste e o sofrimento que nos tem causado toda esta campanha da inteira responsabilidade deste mesmo senhor. Ao Governo apenas se põe este problema: ou está com o poder local eleito pela população ou está ao lado dessas pessoas que, no fundo, procuram ser os senhores de uma terra e que nunca o mereceram.

BREVES

JANTAR DO SP. ESPINHO
AMANHÃ (SEXTA) NO SALÃO

É já amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, que a Comissão de Angariação de Fundos do Sporting Clube de Espinho leva a efeito uma das muitas iniciativas programadas a curto prazo.

Trata-se do tradicional jantar de confraternização, aberto aos sócios e amigos da colectividade vareira e que decorrerá nas instalações do Salão Paroquial de Espinho, à Rua 29.

Espera-se uma grande afluência de convivas, a julgar pela hora de sacrifício e dificuldades por que têm passado os «tigres», esperançados em boas angariações para fazer face à cada vez mais difícil vida clubista.

SEGUNDA-FEIRA:
SENIORES AO TRABALHO

No Campo da Avenida, mais concretamente nos balneários daquelas instalações desportivas, terá lugar, na manhã da próxima segunda-feira, 12 de Julho, a apresentação do «plantel» espinhense. Esta constará da apresentação do técnico Álvaro Carolino aos atletas e restantes elementos que fazem parte da «oficina» do clube, desde os massagistas aos roupeiros.

A. D. DE ESMOJÃES
FESTEJA 6.º ANIVERSÁRIO

A nível colectividade da zona dos Altos Céus, a Associação Desportiva de Esmojães, está a comemorar, condignamente, a passagem do 6.º aniversário. Elaborado que foi um vasto programa, este vem sendo cumprido com brilho e êxitos desportivos ao que a população da freguesia e daquele populoso lugar não tem estado alheia.

As comemorações iniciaram-se no passado dia 3, sábado, pelas 7 horas com o hastear da bandeira do clube na sua sede. Da parte de tarde e com hora marcada para as 15h30 efectuou-se um jogo de futebol entre jovens iniciados (13 anos), em que se defrontaram os Leões Bairristas F.C. e os Lírios da Idanha. Vitória dos miúdos da Mata, por 5 bolas a 2, com o resultado, já favorável, ao intervalo de 4 a 1. Depois foi a vez dos seniores, tendo jogado a A.D. de Esmojães e a Serralharia Ultramarina de Matosinhos, encontro que terminou empatado a duas bolas, quando os visitantes triunfavam por 0-1 nos primeiros quarenta e cinco minutos.

Domingo, também da parte de tarde, teve lugar outro encontro de iniciados, entre a A.D. de Esmojães e o G.C. de Guetim, que terminou favorável aos da casa por um concluído 6 a 2, com um 2 a 0 na primeira parte. Após esta partida realizou-se um convívio para toda a «família» da colectividade em festa com selecção de música gravada.

Mas a festa aniversariante vai-se prolongar. Assim, sábado próximo será a vez do atletismo, com provas abertas para atletas iniciados (300 mts.), juvenis (600 mts.), juniores (1500 mts.), seniores (2500 mts.) e veteranos (600 mts.), que serão realizadas por várias artérias das freguesias a partir das 15 horas.

Mais tarde, no Campo da Zona, onde decorrem os jogos, terá lugar o apuramento do 3.º e 4.º classificados do Torneio de Iniciados, entre os Lírios da Idanha e o G.C. da Guetim. Pelas 17h30 na categoria de velhas guardas jogarão a A.D. de Esmojães e o C.F. São Félix da Marinha.

No dia seguinte, domingo, será rezada missa de aniversário, na Capela dos Altos Céus, missa esta de aniversário já que a Associação foi fundada a 11 de Julho de 1976. No arraial poderá ser ouvida música gravada, para da parte de tarde, pelas 16 horas, ser disputada a final do Torneio de Iniciados, entre os Leões Bairristas e a A.D. de Esmojães. Em seniores defrontar-se-ão a A.D. de Esmojães e a C.R. Oliveirense às 17h30. À noite o desporto dará lugar ao convívio e para isso o conjunto «Bossa Nova» actuará no arraial a partir das 21h30. Num dos intervalos será feita a distribuição dos prémios e à meia-noite será o encerramento do aniversário com a recolha da bandeira.

NOVO EMPATE DA AAE
(HÓQUEI EM CAMPO)
OBRIGA A 3.º JOGO DECISIVO

Contrariamente às previsões, a turma da Associação Académica de Espinho voltou a ceder novo empate, a zero golos, em jogo da 2.ª mão dos jogos de passagem da II/4II divisões.

Este segundo jogo estava marcado para o campo do adversário, a equipa do Perosinho, mas porque os seus adpetos haviam invadido o recinto, aquando da partida efectuada no Campo dos Arcos (Grifó), a Associação marcou novamente para o mesmo campo. O jogo efectuado no passado sábado, não voltou a correr bem para os academistas que agora terão de disputar um terceiro jogo, que será decisivo para as suas aspirações que são a permanência. A AAE alinhou com: Magano I; Dias, Raimundo (Meneses), Alexandre e Vieira; Hernâni, Cruz e Zé Carlos; Manuel António, Magano II e Agostinho (Miro).

Andebol e futebol
prestigiaram Espinho
além fronteiras

Do nosso enviado especial PAULO MALHEIRO

(CONCLUSÃO)

Após a saída, da equipa de andebol do SCE, de Kaiserslautern, a comitiva rumou para o Luxemburgo, onde jogou em Roeser, a cerca de 15 quilómetros da capital. Durante a tarde e os momentos que antecederam o jogo com o HC Berchem, a caravana espinhense visitou a cidade de Luxemburgo, tendo aproveitado para visitar a sua parte velha e cerca de duas horas para compras num imponente supermercado. Depois do encontro e de ter ficado alojada num albergue de jovens em Dudelange (25 km da capital), os «tigres» rumaram, no dia seguinte, quinta-feira dia 27, em direcção à Bélgica.

Em Eupen, na região de Liège, todos fomos mal recebidos, desde o carteiro que desconhecia uma rua que procurávamos, ao presidente do TSV Eupen que não esteve presente à nossa chegada, até ao racista do proprietário do albergue de jovens (mais um), onde ficámos instalados durante a tarde e a noite. Na manhã de sexta-feira chegaram-se mesmo a verificar cenas lamentáveis entre o referido dono do albergue que, sem apelo nem agravo, agrediu o atleta Cardoso, para além de ter tratado toda a caravana, incluindo eu é claro, com maus modos, não escapando a tais atitudes o comissário da Polícia local. Este teve de ser solicitado, por nós, para serenar os ânimos que não chegaram a provocar cenas de pugilato.

Esquecido o incidente, entrámos novamente na República Federal Alemã, onde em Rheinbach, cidade situada a cerca de 20 quilómetros de Bona (capital da RFA), fomos acolhidos de maneira muito significativa. Ficámos logo esperançados que se iria repetir Kaiserslautern, e afinal não nos enganámos muito. Para mim, foi o último dia que acompanhei o Sporting de Espinho, pois à noite tive de tomar o comboio de Bona para Stuttgart, para me juntar ao Académico. Mas, como dizia, em Rheinbach pudemos reforçar o quanto de bom têm esses alemães, do ocidente, quer na arte de bem receber, quer no capítulo social e desportivo. Pois deixei, com muita pena os meus «irmãos» do SCE, pelas 22 horas, tendo tomado um autocarro que me levou a Bona e

depois o tal comboio até Stuttgart, que me ficou pela exorbitante quantia de 70 marcos (!), o que correspondia, na altura, ao câmbio de 31\$50, a 2.170 escudos.

Pois os espinhenses lá continuaram, no dia seguinte, sábado para Dusseldorf, onde ficaram durante dois dias. Naquela cidade foram recebidos por Mário Ferreira, emigrante que labuta naquela grandiosa cidade e por Manfred Buschgens, presidente da organização do torneio local, tendo ficado instalados no Hotel «Airport», a cerca de cinco minutos do aeroporto. Houve de tudo um pouco: à tarde descansou-se e à noite conviveu-se na discoteca do hotel, para além de passeios por algumas ruas do centro.

Quanto ao torneio que se disputou no domingo, eis alguns números importantíssimos: 24 árbitros (2 estrangeiros); 60 pessoas na organização; jogos das 9h30 até às 19h30 e ao ar livre; apoios no valor de 2 mil marcos (cerca de 70 mil escudos); oito equipas femininas e outras tantas masculinas de quase todos os países da Europa Ocidental; etc.

Segunda-feira, dia 31 de Maio, foi a abalada para Koblenz, onde o SCE jogou em Bendorf. De Dusseldorf a esta linda cidade, banhada pelo rio Reno, foram nada mais nada menos que três horas.

O acolhimento mais uma vez foi extraordinário, com o presidente do TSCFT Bendorf a receber a malta de «braços abertos». Após o almoço (ligeiro), teve lugar o jogo, onde esteve presente o presidente da Câmara local. À noite, e depois do jantar-convívio, mais momentos inesquecíveis foram vividos entre portugueses e germânicos.

Terça-feira, 1 de Junho, foi a saída para Saarbrücken, onde na vila de Bexbach aconteceu o último jogo da digressão. Mais um alojamento em casas de alemães e um almoço em casa do chefe da Polícia local. Ao fim da tarde, num pavilhão extraordinário, com muita gente a assistir, o SCE alcançou a última e segunda vitória da digressão. Já em Espinho, António Canelas referiu-nos: «Não foram as vitórias nem a caça aos prémios que contou nesta nossa digressão. Como objectivo prioritário tivemos sobretudo a participação, com vários fins: o de dignificar o andebol

do Sp. de Espinho e o nacional, bem como o contacto com a modalidade de características diferentes e muito mais evoluídas. Finalmente a parte social, com recepções, organizações de jogos e convívios verdadeiramente espantosos». A terminar esta digressão, Canelas deixou bem vincado o agradecimento à empresa Salvador Caetano - Tpyota, pois só devido a ela foi possível a ida ao estrangeiro de uma caravana que se soube comportar à altura de tudo e de todos.

ACADÉMICO CONVIDADO
PARA NOVAS SAÍDAS

Em Kaiserslautern, onde jogou no dia 31 de Maio, a equipa do Clube Académico de Espinho obteve uma bela vitória, obtida à custa de um futebol abnegado praticado pela sua equipa, formada à base de muitos suplentes. De fora ficaram para descanso elementos base do conjunto. O encontro teve lugar num campo anexo ao Estádio do Kaiserslautern F. C. com umas instalações de pasmar. À noite, na sede da Portuguesa de Desportos, houve um convívio que, até aí, foi considerado como o melhor desde o primeiro dia em terras estrangeiras. Kaiserslautern está mesmo de parabéns, pois quer alemães, no caso do Espinho, quer emigrantes, no caso do Académico, fizeram tudo para que essa cidade jamais seja esquecida, pelos inesquecíveis momentos lá passados.

Novamente em Mainz, na terça-feira, dia 1 de Junho, foi dia de folga para os atletas. De manhã, pelas 11 horas todos se dirigiram, em autocarro, para Russelsheim, para uma ida às compras ao já conhecido supermercado, de toda a caravana, que é o «Massa». A entrada deu-se cerca das 11,30 horas e só de lá saímos, do seu interior pelas 16,30 horas, o que diz bem da sua grandiosidade.

Ao fim da tarde assistimos à festa de homenagem e ao mesmo tempo de despedida, de Franz Beckenbauer, através da TV alemã e à noite mais uma sessão de fado, na sede da UDP Mainz.

Quarta foi o dia de jogo, e na quinta a saída para Soissons.

A chegada a esta cidade francesa situada a 96 km de Paris (a norte) verificou-se debaixo de chuva intensa, quando eram precisamente 16,30 horas, e depois de termos saído de Mainz pelas 7 horas da manhã, para um percurso de cerca de 600 km, com paragem em Verdun, para almoço, num restaurante sobre a auto-estrada.

Sexta-feira, houve uma visita a Paris, extra digressão e que teve de ser paga por todos os acompanhantes. Isso levou a que alguns atletas se desentendessem e optassem por ficar em Soissons.

No dia seguinte teve lugar o programado encontro amigável com os franceses do Racing, para à noite, na Sala des Feillants ter decorrido um grande espectáculo de fado e baile. Foi apenas mais um «show» dos fadistas espinhenses apesar da deficiente aparelhagem acústica que, em certa medida, prejudicou a qualidade do espectáculo. Finalmente, domingo, foi dia de festa, com tudo o que já se disse e por muito que ficou por contar...



Espinhenses e alemães, estes de Rheinbach, numa das muitas demonstrações de amizade e convívio, que uniram decididamente os habitantes das cidades onde jogou o Sporting de Espinho e os atletas e acompanhantes da caravana dos «tigres»

PATROCÍNIO



M MOREIRA OCULISTA
TELEF. 723806
RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO



GUEIXA

PUB e BOUTIQUE

STA. MARIA DE LAMAS (T. 7642910)
ESPINHO (Avenida oito)

Zona litoral está minada pelo mar

O mar terá cavado um túnel na zona ribeirinha, entre a Rua 27 e o enfiamento do Hotel «Praia Golfe». Não sabe a largura de tal túnel, cuja existência nos foi confirmada por fontes que contactámos e reputamos de fidedignas.

Com a passagem dos camiões que transportam pedra para o esporão das obras de defesa e recuperação da praia, junto à piscina, e das máquinas, verifica-se um aluimento do piso de betão entre a Rua 2 e o mar. Consoante tal se vai verificando, vai-se procedendo ao enchimento dos grandes buracos com pedra e terra.

Contudo a situação não é alarmante, ao que nos disseram técnicos contactados. Não estão portanto em perigo as habitações da zona litoral. Só os passeios da Avenida 2, do lado poente, poderão eventualmente aluir.

Esta erosão subterrânea terá tido origem na deficiente construção da defesa frontal existente. Quando ela foi feita, na década de 40, utilizou-se betão ciclópico para construção dos muros, mas que eram cheios de areia.

BREVES

DIA DA ARMA E DA UNIDADE NO R. E. E.

Na próxima terça-feira decorre no Regimento de Engenharia de Espinho, em Paramos, o Dia da Arma e da Unidade.

O programa desenvolver-se-á a partir das 11 horas, com prestação das honras militares à entidade que preside à cerimónia. Quinze minutos depois, apresentação da formatura geral da unidade. Pelas 11h20, alocução alusiva às cerimónias pelo brigadeiro director da Arma de Engenharia. Imposição de condecorações às 11h35 e desfile das forças em parada às 11h45. Às 13h00, almoço de convívio, antes da visita à unidade, pelas 12h00.

INSCRIÇÕES NA ACADEMIA DE MÚSICA

Encontram-se abertas as inscrições na Academia de Música de Espinho. É limitado o número de alunos.

ABRIU «O PESCADOR»

Na presença de inúmeras entidades locais, foi inaugurado «O Pescador», restaurante típico (fado e folclore) e pub.

António Bompastor, Gina Santos, Fernando João e Fátima Couto foram os fadistas convidados, acompanhados pelo guitarrista Álvaro Martins e pelo viola Ângelo Jorge.

A noite inaugural contou também com a actuação do Rancho Juvenil de Espinho (Orfeão).

S. PEDRO: JÁ FORMADA COMISSÃO PARA 1983

Foi já formada a Comissão de Festas de S. Pedro para 1983, cujos elementos anunciaremos na próxima semana. Não acaba, pois, o S. Pedro. A festa deste ano, embora acusando o facto de ter sido organizada à pressa, não deixou, contudo, de atingir um certo brilhantismo, tanto no cerimonial religioso como nas manifestações profanas.

Sessão da Câmara

CAMPO DE TREINOS PARA O SP. ESPINHO GERA POLÉMICA NA FREGUESIA DE ANTA

A prevista construção de um campo de treinos para o Sporting Clube de Espinho, no lugar de Cassufas, Anta, começou a ferver num «copo de água». Pelo menos, a Junta de Freguesia daquela localidade, através do seu presidente, Arnaldo Rodrigues, solicitou por escrito à Câmara Municipal, informações concretas sobre a expropriação dos terrenos destinados à construção do tal campo de treinos, construção essa que diz desconhecer. Esta posição é ainda defendida pelos socialistas Bártolo, Ruano e Castro Lima que dizem desconhecer a situação, tendo manifestado as suas reacções objectivas perante a situação, ao que afirmam, criada por José Fonseca. Este, como se sabe, acumula também o cargo de presidente do Sporting Clube de Espinho, colectividade que se sente preocupada com a falta de um recinto para a prática de futebol. Fonseca defendeu-se, no que foi apoiado por Marçal Duarte, dizendo que aquilo que está em terraplanagem é nada mais nada menos que um complexo para toda a freguesia e não só para o SCE. Na verdade as colectividades da freguesia, e não são poucas como isso, estão curiosas em saber para quem se destina o campo e mesmo um «rinque» que se encontra em estudo.

Mas, para finalização da polémica, alguém lamentaria:

«Se fosse proposta dos socialistas, o Campo de Cassufas estava bem, mas como foi proposta da AD... é eleitoralismo!»

O assunto ainda vai fazer correr muita tinta, assim ao jeito da construção do Estádio Municipal. Para já a Câmara vai solicitar à Repartição Técnica informações precisas para, mais tarde, o assunto voltar a nova sessão.

ORFEÃO E NASCENTE «NO BOM CAMINHO»

«Fiquei bastante impressionado com o espectáculo dado, em Paramos, pelo Orfeão de Espinho, aquando das comemorações do Dia da Cidade» — palavras de Artur Bártolo, acerca de informações respeitantes a iniciativas de índole cultural levadas a efeito pela edilidade, com a colaboração das colectividades. Para Bártolo, começa a haver uma adesão dos habitantes das freguesias a este género de iniciativas, dizendo ao jeito de reforço: «A sala do Salão Paroquial daquela freguesia estava bem composta e a actuação do Coral do Orfeão foi extraordinária. Esse coral é formado, na sua maioria, por pessoas de maior idade, muitas das quais pais e mães de filhos.»

Mas não só o Orfeão mereceu rasgados elogios do ex-presidente da Câmara. Para ele também a «Nascente» apresentou, em Silvalde, um espectáculo ao seu nível, assim como outros ranchos da cidade que se exibiram nas restantes freguesias de Guetim e Anta. Foi aso para Bártolo comentar: «Tanto o Orfeão como a Nascente vão no bom caminho...»

PROPOSTA DE MARÇAL VAI PARA ESTUDO

O aliançista Marçal Duarte apresentou uma proposta à mesa, segundo a qual mandaria, desde já, a Câmara Municipal executar o estudo urbanístico da zona litoral da Avenida 2. Esta zona, como se sabe, encontra-se numa fase de degradação progressiva face às intempéries e invasões do mar. Para esse estudo estão orçados 5 mil contos, provenientes do plano de obras da zona de jogo. Esta proposta

que não foi a votação foi, como o caso do Campo de Cassufas, remetida para novo estudo já que há quem não tenha «simpatizado» lá muito com o «raio» da proposta.

OUTROS ASSUNTOS

Presente o balancete da Tesouraria datado do dia anterior que apresentava um saldo de 33 milhões 110 mil 155 escudos. Exclamação pronta de Ângelo Cardoso:

— Então já aumentou! ...
— Pois, não está tudo a subir! (diria alguém).

A criação de escolas pré-primárias na zona do Rio Largo, mais concretamente nos terrenos situados a norte da Ribeira do Mocho, foi ainda uma das propostas do vice-presidente Marçal Duarte, mas também vai para estudo. Muito estuda esta Câmara...

Largo 25 de Abril ou Praceta de Vila Real nunca parece ter sido «reivindicado» por quem quer que fosse. No entanto, segundo a informação de Castro Lima, a Praceta de Vila Real, mesmo de frente ao Café Esquímó, poderá vir a ser a Praceta Sá Carneiro. Este assunto já tinha sido aprovado em Assembleia Municipal, sete dias antes. De qualquer modo o executivo deliberou remeter o assunto para próximo estudo, já que há necessidade de consultar o protocolo entre a capital de Trás-os-Montes e Espinho, segundo o qual no ano de 1976(?) a nossa terra havia destinado o nome daquela praceta para Vila Real.

P.M.

SOAIS

SOCIAL — Dr.ª Maria de São Luís de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro — Como bolsista do Instituto de Investigação Científica parte em breve para a Alemanha a dr.ª Maria São Luís de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro que o Institut für Psychologie der Ludwig-Maximilians-Universität-Allgemeine Psychologie, em Munchen, onde colherá elementos que facilitem o seu doutoramento.

A ilustre bolsista é filha da notária de Espinho, dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro e do director dos Serviços Municipalizados desta cidade, eng. Fernando Sampaio da Fonseca e Castro.

NASCIMENTOS — Marlene Alexandra, filha de Justino Oliveira e de Almerinda Lima, no dia 10. Ana Cristina, filha de Américo Mendes e de Maria da Conceição, no dia 11. Delfim Rogério filho de Abílio Silva e de Maria Barbosa, no dia 18. Eduardo Manuel, filho de Manuel Vieira e de Beatriz Dias, no dia 18. Sofia Filipa, filha de Orlando Santos e de Alice Maria, no dia 19. Helder Frederico, filho de Eduardo Lemos e de Lucinda

Rosa, no dia 19. Marlene Ferreira, filha de Manuel Ferreira e de Maria Rosa, no dia 22. Valter Raimundo, filho de António Soeiro e de Maria José, no dia 25. Carlos Manuel, filho de Manuel Campos e de Maria Fernanda, no dia 26. Sérgio Soares, filho de António Soares e de Maria do Rosário, no dia 26. Nuno Filipe, filho de Cipriano Gomes e de Maria Rosa, no dia 27.

CASAMENTOS — António Moreira, de 24 anos e Maria de Fátima de 18, no dia 20. Joaquim Pereira, de 22 anos e Maria Teixeira, de 19 no dia 20. Manuel Duarte, de 26 anos e Maria das Dores, de 19, no dia 26. José Pereira, de 25 anos e Ana Gomes, de 22, no dia 27. António Oliveira, de 22 anos e Maria Margarida, de 18, no dia 27.

ÓBITOS — Adelina Pinto Pereira, de 82 anos, viúva de Domingos Baptista, na Rua 22 n.º 235, no dia 26. Manuel Inácio da Silva, casado com Maria João Cáliz, de 74 anos, em Silvalde, no dia 29.

«Defesa de Espinho»
2623 — 8-7-82



7.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

Notário: DR. VIRGÍLIO FORTUNA

CERTIFICO NARRATIVAMENTE que, por escritura de 15-6-82, exarada a fls. 131, do livro 168-B, deste Cartório, RAMON JOSÉ DURAN DE JESUS, cedeu a Alice da Conceição Lopes, a quota de 50 contos que possuía no capital social de «TUL-COLOR-TÊXTEIS, LIMITADA», com sede no lugar do Souto, freguesia de Anta, Espinho e renunciou aos poderes de gerência que nela tinha. Está conforme.

Porto e referido Cartório, 17-6-82

A Ajudante do 7.º Cartório,

Gracinda Brandão

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALGATIFAS DE GAIA

SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALGATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECCÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

ALGATIFAS das melhores marcas — O maior sortido em todo o género de TAPECARIAS — Pavimentos plásticos para cozinha e casas de banho — PAPÉIS DE PAREDE — Colocação por pessoal altamente especializado

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º DÍVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

CARTAZZ



SEXTA-FEIRA - 13.02 - Primeiro jornal; 13.30 - Ciranda de Pedra; 14.00 - O invencível Hulk; 14.15 - O mundo das ferramentas; 18.32 - Tempo dos mais novos; 19.00 - País, País.; 19.30 - Desenhos animados; 20.00 - Aprender saúde; 20.25 - O tempo; 20.30 - Telejornal; 21.05 - Vila Faia; 21.35 - Superestrelas; 22.30 - A balada de Hill Street; 23.20 - Último jornal.

SÁBADO - 12.02 - Tempo dos mais novos; 12.30 - Verão azul; 13.30 - Novos horizontes; 14.00 - Sumário; 14.05 - Lúculos e bróculos; 14.30 - Sport Billy; 15.00 - Atletismo, transmissão directa do RDA-USA; 17.30 - No reino de Neptuno; 19.00 - Futebol, campeonato do mundo, transmissão do jogo das meias finais; 21.00 - Aqui e agora; 22.30 - Dallas; 23.30 - A casa do terror.

DOMINGO - 11.15 - Eucaristia dominical; 12.00 - Tempo dos mais novos; 13.00 - Os seis magníficos e meio; 13.30 - Pedra a pedra; 14.00 - Sumário; 14.05 - TV Rural; 14.30 - Futebol em acção - Naranjito; 15.00 - Sombra e sol; 15.30 - Programa musical; 16.30 - Uma baleia a abater; 19.00 - Futebol, campeonato do mundo, transmissão directa de Madrid, do jogo da final; 21.00 - Telejornal; 21.30 - Cartaz TV; 22.00 - Grande noite de fado.



SEXTA-FEIRA - 17.02 - Atletismo, transmissão directa do RDA-USA; 19.30 - Estúdio aberto; 20.00 - O sítio do pica-pau amarelo; 20.30 - Caminhos do eterno; 21.30 - A ilha dos trinta caixões; 22.30 - Programa musical.

SÁBADO - 19.02 - Folclore; 19.30 - Qualidade de vida; 20.00 - Espírito da Ásia; 21.00 - Sábado especial; 22.30 - Curtas metragens.

DOMINGO - 17.02 - Estudante em férias; 18.00 - Rock de casa; 19.30 - Que viva o cinema; 21.30 - Chicago story.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D

Quinta-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.
 Sexta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.
 Sábado - «SANTOS», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.
 Domingo - «PAIVA», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
 Segunda-feira - «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.
 Terça-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.
 Quarta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720327
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

TABELA DE MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas	
05.02/17.16	3.02/3.28	10.56/23.26	0.92/0.86		9
05.37/17.31	3.00/3.24	11.32/ -	0.95/		10
06.14/18.28	2.95/3.18	00.03/12.09	0.88/1.00		11
06.52/19.07	2.89/3.09	00.41/12.48	0.93/1.06		12
07.35/19.52	2.82/2.99	01.23/13.33	0.98/1.13		13
08.25/20.44	2.75/2.90	02.10/14.25	1.02/1.19		14
09.23/21.46	2.72/2.84	03.05/15.28	1.06/1.21		

NOVA POSTURA DE TRÂNSITO

I. DO TRÂNSITO DE VEÍCULOS E ANIMAIS

Artigo 1.º - O trânsito de veículos nos arruamentos da cidade fica sujeito às seguintes prescrições:

Rua 2 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido sul-norte entre as ruas 23 e 19.

Rua 4 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 19 e 35.

Rua 6 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 9 e 13 e 23 e 29, e no sentido sul-norte entre as ruas 23 e 21.

Av.ª 8 - Proibida a circulação a todos os veículos entre as ruas 17 e 23; proibido o trânsito a todos os veículos no sentido sul-norte entre as ruas 25 e 23; proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 31 e 33 e proibido voltar à esquerda na Rua 7 aos veículos que transitam no sentido norte-sul.

Rua 8 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido sul-norte, entre as ruas 23 e 3 e ainda a autocarros entre as ruas 33 e 23.

Rua 10 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido sul-norte.

Rua 12 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul.

Rua 14 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul, entre as ruas 62 e 15, e no sentido sul-norte entre as ruas 37 e 19.

Rua 16 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 3 e 41.

Rua 18 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido sul-norte entre as ruas 41 e 3.

Rua 20 - Proibido o trânsito no sentido norte-sul a veículos de carga entre o desvio da via 6-7 e até à Rua 3.

Rua 22 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 3 e 19, 29 e 43, e no sentido sul-norte entre as ruas 29 e 27.

Av.ª 24 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido de sul-norte na faixa poente, e no sentido norte-sul, na faixa nascente; proibida ainda a inversão de marcha.

Rua 28 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 62 e 35.

Rua 30 - Proibido o trânsito sul-norte entre as ruas 33 e 11.

Rua 62 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente entre a placa triangular das bombas de gasóleo «Shell» e o Largo da Graciosa.

Travessa da Rua 62 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido poente-nascente.

Rua 64 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido

norte-sul entre as ruas 7 e 62.

Rua 66 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido norte-sul entre as ruas 7 e 11.

Rua 1 - Proibido o trânsito no sentido poente-nascente entre as ruas 66 e 16.

Rua 1-A - Proibido o trânsito no sentido nascente-poente entre as ruas 16 e 66.

Rua 3 - Proibido o trânsito no sentido poente-nascente entre as ruas 8 e 16 e entre as ruas 18 e 22.

Rua 5 - Proibido o trânsito no sentido nascente-poente entre as ruas 22 e 8.

Rua 7 - Proibido o trânsito no sentido poente-nascente, entre a Rua 6 e Av.ª 8 e entre as ruas 22 e 62 (palmeira).

Rua 9 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente, entre as ruas 18 e 6, e no sentido poente-nascente entre as ruas 24 e 26.

Rua 11 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente entre as ruas 30 e 6.

Rua 15 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido poente-nascente entre as ruas 8 e 30.

Rua 19 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido poente-nascente entre as ruas 2 e 4 e entre as ruas 8 e 20; proibida a circulação a veículos de tracção animal e automóveis pesados de carga entre a Rua 20 e o Largo da Graciosa, excepto para cargas e descargas de veículos pesados.

Rua 21 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente entre as ruas 32 e 2.

Rua 23 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente, entre as ruas 20 e 2.

Rua 25 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido poente-nascente entre as ruas 2 e 20 e entre as ruas 24 e 30.

Rua 27 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente entre as ruas 30 e 2.

Rua 29 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido poente-nascente entre as ruas 2 e 30.

Rua 31 - Proibido o trânsito a todos os veículos no sentido nascente-poente entre as ruas 30 e 8 e no sentido poente-nascente, entre a Rua 2 e a Av.ª 8.

Parágrafo único - proibido o trânsito a todos os veículos pesados na passagem de nível da Rua 7.

Rua 33 - Proibido voltar à esquerda no cruzamento com a Av.ª 8 no sentido nascente-poente e no cruzamento com a Rua 8 no sentido poente-nascente.

Rua 35 - Proibido o trânsito no sentido nascente-poente entre a Av. 8 e a Rua 2 e poente-nascente entre as ruas 8 e 24.

II. DO ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Artigo 2.º - O estacionamento de veículos nos arruamentos da cidade fica sujeito às seguintes prescrições:

Rua 2 - Proibido o estacionamento do lado poente entre as ruas 19 e 33.

Rua 4 - Proibido o estacionamento entre as ruas 17 e 19.

Rua 6 - Proibido o estacionamento.

Parque da Rua 6 - Proibido o estacionamento do lado poente em toda a frente das colunas do hotel «Praia-golfe».

Av.ª 8 - Proibido o estacionamento:

a) Até 20 metros para sul da passagem de nível da Rua 7; b) Do lado poente, desde a rotunda até à Rua 7; c) Do lado nascente, em frente à estação de caminho de ferro.

Rua 8 - Proibido o estacionamento do lado nascente entre as ruas 33 e 23.

Rua 12 - Proibido o estacionamento entre as ruas 21 e 19; Toda a frente do muro da Escola e a sul da Rua 23 numa extensão de 10 metros.

Rua 14 - Proibido o estacionamento entre a viela da Rua 62 e a Rua 15.

Rua 16 - Proibido o estacionamento do lado nascente entre as ruas 29 e 27; a partir do prédio n.º 529 até à Rua 15 e ainda entre as ruas 25 e 23 das 8 às 14 horas, excepto domingos e feriados.

Viola da Rua 16 (em frente ao Mercado) - Proibido o estacionamento.

Rua 18 - Proibido o estacionamento entre as ruas 9 e 62, e ainda das 8 às 14 horas entre as ruas 23 e 25, excepto domingos e feriados.

Rua 20 - Proibido o estacionamento do lado poente entre as ruas 3 e 33, das 8 às 20 horas, e ainda 20 metros

da Rua 23 para norte, do lado nascente.

Rua 22 - Proibido o estacionamento, em dias de feira, entre as ruas 27 e 33.

Rua 24 - Proibido o estacionamento em toda a rua.

Rua 26 - Proibido o estacionamento, em dias de feira, entre as ruas 15 e 25.

Rua 30 - Proibido o estacionamento do lado poente entre as ruas 23 e 25.

Rua 62 - Proibido o estacionamento do lado norte entre as ruas 22 e 20 e da Rua 20 até ao entroncamento com a Rua 9; do lado sul entre a Rua 22 e a Rua 24; o estacionamento de veículos desde a Rua 19 até à Rua 15 para além de uma hora, das 8 às 20 horas, e ainda 15 metros a norte da Rua 15.

Rua 64 - Proibido o estacionamento entre a Rua 62 e a Rua 11.

Rua 1-A - Proibido o estacionamento.

Rua 3 - Proibido o estacionamento do lado sul entre as ruas 16 e 18.

Rua 7 - Proibido o estacionamento do lado sul entre as ruas 8 e 22 e do lado norte entre as ruas 66 e 8 e ainda 20 metros a poente da Rua 20.

Rua 9 - Proibido o estacionamento entre a Rua 18 e o entroncamento com a Rua 62.

Rua 13 - Proibido o estacionamento do lado sul entre a Av.ª 8 e a Rua 6.

(CONTINUA)

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

C/ CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE. Livre do serviço militar. Resposta c/ «curriculum» manuscrito ao n.º 5117 deste Jornal.

NOITES DE FADO ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 - VÁLEGA - OVAR

«VENHA CONVIVER E OUVIR O FADO CONNOSCO»

Aos sábados a partir das 20 horas. Aceitam-se reservas de mesas pelo telet. 53468 -rede de S. JOÃO DA MADEIRA

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Tel. _____

Código Postal

AGENDA

TAVERNA**« O PESCADOR »**

**PUB – FADO – FOLCLORE
RESTAURANTE TÍPICO**

**ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR
DAS 16 HORAS**

Diariamente jantares, ceia e espectáculo com os fadistas **ANTÓNIO BOMPASTOR, GINA SANTOS, FERNANDO JOÃO e FÁTIMA COUTO * ÁLVARO MARTINS** (guitarrista) **ÂNGELO JORGE** (viola).
Às sextas e sábados actuação do **RANCHO JUVENIL DE ESPINHO** (Orfeão).

Marcação de mesas pelo Telefone, 721715
Rua 15 n.º 260 – 4500 ESPINHO
(Junto à estação da CP).

ESPICOL

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

Azulejos – Loiças Sanitárias – Pavimentos – Tijolos – Telhas – Abobadilhas – Cimentos – Lava-Loiças e Banheiras – Acessórios Decorativos – Armários de Cozinha e Casa de Banho – Torneiras

(PEÇA ORÇAMENTOS)

Avenida 24, n.º 217 – Telef. 722699
Apartado 220 – 4503 ESPINHO Codex

VENDE-SE

TERRENO POR MOTIVO DE PARTILHAS

Próprio para construção de habitação ou indústria, situado no Lugar da Relva – PARAMOS.

Falar todos os dias úteis das 19 às 20 horas com Rosa Pereira Gomes – Senhora da Guia – PARAMOS.

ADELINA PINTO PEREIRA**AGRADECIMENTO**

Sua família, muito reconhecida, vem por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

**NILZA BRAGANÇA
DA SILVA PEREIRA**

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restante família vêm por este **ÚNICO MEIO**, muito reconhecidos, agradecer a todos os que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como àqueles que de qualquer forma se associaram à sua dor e participar que a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma será celebrada amanhã (sexta-feira) pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, tornando extensivo o agradecimento a todos os que honrarem com a sua presença este piedoso acto.



Espinho, 8 de Julho de 1982

FERNANDO**RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.
– Orçamentos grátis –

CAFÉ – RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA – PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS – SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 – Telefone 723152 – 4500 ESPINHO

PASSA-SE**MINIMERCADO**

Contactar pelo telefone 723530

ESPINHO

**ATENÇÃO AOS EMIGRANTES
APARTAMENTOS**

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.300 contos. C/ 2 q. no r/c e 1.º andar; c/ 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, p/ habitar em Setembro, c/ 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m², na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

F. de Pag. através Crédito Habitação.

2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado, no Picoto. A 100 m da estrada nacional, à entrada que liga p/ Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: **M. SALGUEIRO** – Telef. 723726 e 722174
Apartado 80 – 4501 ESPINHO CODEX

VENDE-SE

RENAULT 5

1980

Rua 12, n.º 1119

Telef. 721990

VENDE-SE

CASA DEVOLUTA

Rua 39 n.º 224
ESPINHO

Falar na Rua 4 n.º 804
Telef. 721940

**PRATICANTE
DE ESCRITÓRIO**

(sexo masculino)

ADMITE FÁBRICA
NESTA CIDADE.

Telefonar para 720518

PRECISA-SE

EMPREGADO PARA RECEPCIONISTA DE TURISMO C/ PRÁTICA DE DACTILOGRAFIA

Indicar habilitações

Carta à Redacção deste Jornal
ao n.º 5121

BODAS DE OURO

3/7/32 – 3/7/82

AURÉLIO MOREIRA DA SILVA

MARIA GLÓRIA MOREIRA



Na comemoração das suas bodas de ouro, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, desejam-lhes, por tão feliz data, muitas felicidades.

FÁBRICA**HÉRCULES**

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção – Compressão – Extorsão
Insuflação – Rotação – Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
– ESPINHO –

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

CONCHA DO MAR

**RESTAURANTE – SNACK-BAR
CAFÉ**



♦ ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ ♦

Com gerência do Aquário Marisqueira

PRATOS REGIONAIS – SERVIÇOS À LISTA
MARISCOS SEMPRE FRESCOS
– SALA PARA BANQUETES –

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE
Avenida 24, n.º 827 – Telef., 721630 – ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Ramo automóvel – para Espinho

Resposta a este Jornal ao n.º 5090

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelhos, Codornizes e Ovos.

///

Minimercado CHINÔKO – Av. 24, n.º 197. – 4500 ESPINHO

AGRADECE A SUA VISITA

LEIA E ASSINE

**DEFESA
DE ESPINHO**

COMO A FEDERAÇÃO DE MOTOCROSSE «FOMENTA» A MODALIDADE

Depois de o autorizar em dois anos consecutivos, este ano a Federação Portuguesa de Motocrosse não permitiu a realização da prova daquela modalidade prevista para os terrenos anexos ao pontão sobre o caminho de ferro, integrada nos festejos ao S. João do Rio Largo. Fá-lo-ia, no entanto, se a Comissão de Festas lhe enviasse 6.500\$00.

Porquê 6.500\$00 para fazer uma prova num terreno cedido? Poquê esse montante se os concorrentes não pagariam inscrição? Porquê tal quantia se não se cobrava um tostão a quem quer que assistisse à competição? Porquê ainda se os prémios eram pagos pela indústria e comércio locais?

Se 22 rapazes resolvessem juntar-se para fazer uma partida de futebol entre casados e solteiros também teriam de pagar à Federação Portuguesa de Futebol? Que nível poderão ter os nossos corredores de motocrosse se é dificultada a realização de provas amadoras? Não acha a Federação de Motocrosse que tais provas resultam naquilo que deveria desejar, o incremento da prática da modalidade?

Outras questões, porém, se levantam: ao que nos informaram, a Federação terá oficiado à Polícia, informando que a comissão de festas não poderia efectuar a prova por não fazer o respectivo seguro. Como assim, se a companhia Aliança Seguradora se dispusera a segurar a prova gratuitamente a troco de publicidade?

E será verdade que só com uma autorização verbal a Federação de Motocrosse já autorizava a prova!?

Nota: a prova de motocrosse acabou por ser substituída por uma corrida de cavalos. Naturalmente que o brilho desta prova foi menor. Faltavam alguns cavalos.

D.O.S.

BASTIDO RES

O estudo urbanístico da zona da futura Av. 32 — que será analisado amanhã, sexta-feira, na Assembleia Municipal — está a causar alguma celeuma.

No seio dos deputados municipais haverá uma forte corrente de opinião no sentido da reprovação de tal estudo.

Também vários moradores da zona se opõem à aprovação de tal estudo. O nosso jornal teve acesso a uma exposição à Assembleia Municipal, na sequência de uma outra à Câmara sobre este mesmo assunto. Tais exposições rejeitam basicamente a artéria de ligação entre as ruas 15 e 19 e que se localizaria entre as actuais ruas 30 e 32. «Ora — lê-se na exposição à Câmara —, é notório que tal rua só foi pensada na condição de variante à E. N. n.º 109 passar pela actual Rua 32 (...) caso tal passagem se não concretizar, parece puro capricho e grave erro técnico cortar em dois um quarteirão da cidade — o compreendido entre as ruas 15, 19, 30 e 32 por onde passaria a tal nova rua de ligação da 15 à 19!».

Na exposição à Assembleia Municipal rejeita-se também tal rua de ligação, afirmando-se que «isso era na condição sempre expressa de que aquela variante passasse pela dita Rua 32... e em vala! O que se sabe hoje que não mais acontecerá. Por isso se

ESTUDO URBANÍSTICO DA FUTURA AVENIDA 32 GERA CONTESTAÇÃO

chama a atenção dessa Assembleia para o facto, dado que a inclusão dessa rua naquele novo plano de urbanização referido, viola essa sabida condição!»

«E — prossegue o documento — não se vislumbram quaisquer razões que justifiquem a persistência na abertura dessa rua, nem sob o aspecto urbanístico nem por necessidades de outra ordem. Na verdade, enquanto se previa a passagem em vala daquela variante pela Rua 32, ainda se poderia compreender a conveniência (?) dessa nova rua, para que da Rua 15 se atingisse a Rua 19, e daí seguir para nascente ou poente. No entanto, mesmo com essa condição, a abertura dessa nova rua era escusada. Na verdade, a Rua 15 serve uma pequena zona isolada e pouco povoada — o chamado Bairro Chinês, que como se sabe é formado por prédios só de rés-do-chão e 1.º andar, e já tinha acesso directo à Rua 19 pela Rua 30. E esse acesso era, e é e será mais que suficiente, atendendo ao diminuído trânsito ali existente, como facilmente se poderá verificar».

«Pelo contrário — diz a exposição — é unânime a posição de técnicos qualificados já ouvidos pelos requerentes quanto aos graves inconvenientes na abertura dessa nova rua, quer sob o

aspecto urbanístico quer sob o aspecto do trânsito previsto. Com efeito, todos são unânimes em afirmar que tal rua não tem agora justificação alguma e é um grave erro. Assim, iria cortar em dois o referido quarteirão compreendido entre as ruas 15, 19, 30 e 32, já de si pequeno, deixando dividido em duas partes com uma largura de cerca de 20 ou 30 metros apenas cada uma! Por outro lado, a Rua 15 agora já pode e deve ter acesso directo à Rua 32, de onde chega facilmente à Rua 19, como se pretende. Para quê uma terceira rua entre as ruas 30 e 32, sem necessidade alguma, e localizada apenas 10 ou 20 metros de cada uma daquelas? Mais: estando prestes a funcionar como variante à E. N. 326, a Rua 19 vai ter uma enorme afluência de trânsito que torna impensável que ali, numa curta distância de 40 metros, lhe aflua trânsito de nada menos de três vias (As ruas 30, 32 e essa intermédia!), e isso até se afigura impossível se se pensar que o cruzamento das ruas 19 e 32 certamente será sinalizado com semáforos, o que levaria ao imediato encerramento da nova rua. Esse projecto aparece manifestamente como um erro também financeiro, atendendo a outras carências mais sérias deste concelho. Será que o Bairro Chinês já não tem ruas que cheguem?

Justifica-se realmente o corte desse quarteirão? (...).

«Mas há outros pormenores no plano de urbanização em causa igualmente discutíveis e que aqueles técnicos também repudia: assim, prevê-se nesse plano, inexplicavelmente, o encerramento da via localizada há dezenas de anos entre as ruas 30 e 32! Porquê? Porquê se já existe há muitas dezenas de anos, se por ali passam diariamente centenas de pessoas, sobretudo estudantes de e para o Liceu, se ali já há muitos anos que existem habitações construídas, se ainda há dias foi bastante alargado, se já tem iluminação pública há muitos anos? Não será de projectar antes o alargamento e posterior arranjo? E alargada acaba de ser».

«Ainda há um terceiro reparo a fazer ao plano em causa — diz a exposição —: embora não se lhe afigure intolerável como os dois anteriores, sempre se estranha, como dizem aqueles técnicos, que se persista no alargamento da Rua 32, já de si uma rua larguíssima, só superada pela Av. 24. Não seria antes de manter a sua actual dimensão, em vez de se ir dividir mais a cidade, poupando o dinheiro que se vai gastar para outros fins mais justificáveis, como por exemplo para a abertura de novas ruas mais a nascente da Rua 32?».

ESCRITOS E ESCRITORES

O SACERDOTE DO RISO

AYALA MONTEIRO

Ignora-se a data de nascimento de François Rabelais. Os anos de 1483 ou 1494 são os mais prováveis.

Numa época em que o conhecimento livresco era privilégio de bons quantos, Rabelais penetra na pirâmide dos letrados e depressa se eleva ao vértice do mais sage. Com o saber de gabinete coexistia a experiência da vida, pela qual François passara em contacto com os camponeses, visto que o pai era proprietário de terras em Chinon, cidade na qual Joana d'Arc principiou a sua carreira.

Em 1520, Rabelais entra para a Ordem dos Franciscanos, no convento Puy St. Martin. A vida era bela, mas nada melhor do que quatro paredes para tornarem a

reflexão mais fértil e o estudo mais absorvente. Se a convivência informava, o recolhimento testava.

A cidade de Fontenay, onde se situava a casa monacal, era um antro de intelectuais que, inspirados por Desidério Erasmo, filtravam as águas do saber greco-latino para o lago do presente. Reunidos no jardim do magistrado André Tiraqueau, discutiam leis, moral, filosofia, arte, metafísica, política, religião e música.

Passado algum tempo, Rabelais ingressa na Ordem dos Beneditinos. Geoffroy d'Estissac, um dos homens mais cultos do reino, estava à frente da abadia. Além disso, d'Estissac convidou Rabelais para seu secretário du-

rante as viagens que fazia frequentemente. Para Rabelais, «uma oportunidade caída do céu para ampliar o seu conhecimento do mundo».

A perspicácia de François fá-lo escrever, depois da viagem à Itália: «Nenhum homem conhece tão bem a sua casa como eu conheço Roma, com as suas ruas e os seus becos».

De monge beneditino passa a estudante de Medicina. Aos trinta e dois anos entra para a Universidade de Montpellier. Três anos depois é-lhe passado o diploma de médico. Como restabelecera regalias universitárias, a Universidade decidiu que quem se candidatasse ao doutorado deveria envergar a toga de Rabelais.

O sacerdote do riso, como lhe

chamou Vitor Hugo, falece em 1553, mas lega ao mundo um romance extraordinário — «Gargântua e Pantagruel» (por extensão, Gargântua significa homem de grande apetite e Pantagruel e o que bebe em abundância). Satiriza a escolástica medieval e ridiculariza poetas, filósofos, teólogos, astrólogos, pedagogos e juizes.

A língua francesa ainda hoje utiliza termos criados por Rabelais.

De «Gargântua e Pantagruel», la Bruyère afirma: «Onde é mau excede o pior, é o encanto da canalha; onde é bom eleva-se acima do excelente, do maravilhoso: é um mimo para os mais escrupulosos e exigentes».

OVAR

MURPI cria comissão de reformados

O Executivo Distrital de Aveiro do Murpi — Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos, com a colaboração de alguns amigos de Ovar, levou recentemente a efeito um plenário de reformados no edifício da Câmara Municipal de Ovar, onde estiveram presentes cerca de 150 reformados, entre homens e mulheres.

Neste plenário, de acordo com os reformados presentes, o Executivo Distrital chamou para a mesa um grupo de 11 reformados que aceitaram o convite para ser formada uma comissão de reformados em Ovar.

No final, os coordenadores distritais esclareceram os reformados sobre o que era o MURPI, sobre o caderno reivindicativo dos reformados, bem como foi feito um apelo a todos os reformados presentes, apelo esse que foi da autoria de um dos reformados no plenário, para se unirem a fim de se criar uma forma para que o caderno reivindicativo seja o mais rapidamente aprovado pelo Governo.

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES — Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex — Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



PORTE PAGO